

Mobilização para produzir vacina contra covid deixou legado para o SUS

No dia 8 de dezembro de 2020, menos de 1 ano após a primeira comunicação oficial sobre as infecções causadas pelo coronavírus, a britânica Margaret Keenan se tornava a primeira pessoa vacinada contra a doença no mundo fora dos ensaios clínicos.

A rapidez, classificada como suspeita por disseminadores de desinformação, na verdade foi uma demonstração do nível de mobilização global para controlar a doença, e uma vitória do acúmulo científico. A avaliação é da diretora do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz), Rosane Cuber, uma das pessoas responsáveis por trazer a vacina ao Brasil.

A pesquisadora explica que todas as vacinas, mesmo as vacinas de RNA e as de vetor viral, já eram plataformas estabelecidas, que já tinham sido desafiadas e usadas em outras situações.

"Elas só passaram por uma adequação. Não surgiram do nada. Tem muito acúmulo de pesquisa, muito acúmulo de conhecimento que foi aproveitado pro desenvolvimento rápido de novas vacinas", complementa.

Durante a pandemia, Rosane era vice-diretora de qualidade em Bio-Manguinhos, que é a unidade da Fiocruz responsável pela produção de vacinas, biofarmacos e kits diagnósticos. O instituto trouxe a vacina de Oxford/Astrazeneca para o Brasil, e entregou ao todo 190 milhões de doses ao Programa Nacional de Imunizações.

Mobilização

O trabalho no instituto teve início assim que os casos de covid-19 começaram a se espalhar pelo mundo. Em março de 2020, no mesmo mês em que a pandemia foi decretada pela Organização Mundial da Saúde, Bio-Manguinhos inaugurou sua produção de testes para o diagnóstico do vírus.

Em paralelo, outro grupo de trabalho dentro da instituição passou a prospectar vacinas em desenvolvimento, para identificar qual poderia ser trazida ao Brasil por meio de um contrato de transferência de tecnologia.

As negociações com a Universidade de Oxford e a farmacêutica Astrazeneca começaram em agosto do mesmo ano e logo exigiram adaptações no instituto, a começar pela construção de um arcabouço jurídico que permitisse a



transferência de tecnologia de um produto que ainda não estava pronto.

"A gente conseguiu porque nós paramos todas as outras atividades do instituto. Os grupos todos se voltaram para esse único objetivo de trazer a vacina, com muitos treinamentos diários".

"A gente teve uma mobilização da sociedade civil também muito grande para poder facilitar a compra de equipamentos, insumos, material".

Transferência de tecnologia

A primeira leva da vacina Oxford/Astrazeneca, com 2 milhões de vacinas prontas, chegou ao Brasil em janeiro de 2021, dias após a aprovação de uso emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A aplicação começou no dia 23 de janeiro.

Já a partir de fevereiro, apenas o ingrediente farmacêutico ativo (IFA) da vacina continuou a ser importado, e o instituto passou a fazer o envase, a rotulagem e o controle de qualidade nas suas próprias instalações.

Enquanto isso, lembra Rosane, áreas produtivas foram adaptadas para a última etapa da transferência de tecnologia: a produção do IFA em solo nacional. A partir de fevereiro de 2022, a população passou a receber a vacina 100% brasileira.

Rosane Cuber ressalta que todo esse processo foi facilitado pelas capacidades que Bio-Manguinhos já possuía, como principal laboratório público de desenvolvimento de vacinas do Brasil. A diretora explica ainda que a Anvisa acompanhou todo o processo de perto, reforçando a segurança da vacina.

"A gente já tem uma história muito grande de fazer transferência de tecnologia e de produzir aqui.

Então, realmente, só foi possível porque Bio-Manguinhos tinha capacidade instalada. A gente já tem vacinas que são completamente nacionalizadas, que são produções nossas de muitos anos. E que possibilitaram não só um conhecimento técnico, mas também uma capacidade industrial instalada»

Legado

A produção da vacina pela Fiocruz foi interrompida com o fim da pandemia, depois que outras vacinas mais modernas passaram a ser adquiridas pelo Ministério da Saúde. O imunizante produzido pelo instituto foi o mais utilizado no Brasil em 2021, ano em que a imunização começou no Brasil. Especialistas estimam que 300 mil vidas foram poupadas apenas neste primeiro ano

"Só o fato da gente ter conseguido contornar e bloquear a covid no Brasil, isso por si só já bastaria como legado. Mas, além disso, esse processo nos deixou qualificados e com a estrutura fabril pronta para outros produtos que são importantes também para o SUS" afirma a diretora de Bio-Manguinhos.

Uma das heranças diretas desse período é a pesquisa para criar uma terapia avançada para o tratamento da atrofia muscular espinhal (AME), doença rara e degenerativa que leva à perda da força muscular, afetando a mobilidade e até a deglutição e a respiração. Os medicamentos disponíveis chegam a custar R\$ 7 milhões.

A terapia criada por Bio-Manguinhos utiliza uma plataforma de vetor viral, a mesma utilizada na vacina de Oxford/Astrazeneca. A Anvisa já autorizou os estudos clínicos para verificar a eficácia do medicamento, que devem começar este ano.

"São terapias caríssimas e

que a gente vai conseguir fazer uma redução aí significativa de custo pro SUS", reforça Rosane.

Este ano também começam os testes em humanos de uma vacina contra a covid-19 utilizando a tecnologia de RNA mensageiro, a mesma utilizada na vacina da Pfizer, por exemplo. Rosane Cuber explica que a plataforma já estava sendo estudada no instituto para o tratamento do câncer, mas a criação de vacinas de mRNA durante a pandemia abriu os horizontes de pesquisa também para essa finalidade.

"Covid é um vírus que veio para ficar. Hoje, ele não é mais pandêmico, mas a gente ainda tem surtos. Se eu produzo essa vacina nacionalmente, eu reduzo o preço, e tem uma questão de soberania. Com uma vacina 100% nacional, você não precisa depender de ninguém", defende Rosane Cuber.

O desempenho do instituto da Fiocruz durante a pandemia também aumentou a sua projeção global. Bio-Manguinhos é um dos seis laboratórios no mundo escolhidos como centro de produção pela Coalização para Inovações em Preparação para Epidemias. Isso significa que, se uma nova epidemia ou pandemia acontecer, o laboratório brasileiro será acionado e receberá informações em primeira mão para desenvolver e produzir vacinas para toda a América Latina.

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fiocruz também foi escolhido pela Organização Mundial da Saúde como hub regional para o desenvolvimento de novos produtos com a plataforma de RNA mensageiro. Rosane destaca a importância desse reconhecimento, considerando que Bio-Manguinhos é um laboratório público.

"O nosso direcionamento não é o lucro, mas sim aquilo que é lucro para sociedade. A gente faz entregas para a população brasileira"

Fonte: Agência Brasil

Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os sócios da **DIAGNÓSTICO ENDOSCÓPICO EXAMES E CONSULTAS LTDA**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 06.076.097/0001-00, para comparecer à Reunião de Sócios que se realizará na sede social, situada na Av. República do Líbano, nº 251, LOJA 201 SHOPPING RIOMAR, Pina, Recife/PE, CEP: 51.110-160, às 13 horas, em primeira convocação, e às 14 horas, em segunda convocação, no dia 29 de janeiro de 2026, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: (i) deliberar sobre o balanço intermediário levantado até 31/10/2025; e (ii) deliberar sobre a distribuição antecipada dos lucros e da reserva de lucros apurados no referido balanço. Recife/PE, 15/01/2026. Luis Filipe Cavalcanti Lima, sócio administrador.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 21/01/2026 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Chefe da Audi relembra paixão por carros na infância e explica “atração” pela montadora

Chefe da Audi, Jonathan Wheatley explicou que a paixão por carros e o automobilismo começou na infância e que foi atraído pela marca alemã em todas as oportunidades de crescer na carreira

Jonathan Wheatley segue como chefe de equipe após a transição da Sauber para Audi na temporada 2026 da Fórmula 1. O britânico revelou que a paixão pelo automobilismo e por carros começou desde criança e explicou que a montadora alemã o atraiu em todas as oportunidades de crescer profissionalmente.

Wheatley começou a carreira na F1 como mecânico da Benetton, em 1991, e trabalhou ao lado de Michael Schumacher. Seguiu na equipe após se transformarem em Renault e virou mecânico-chefe em 2001. Cinco anos depois, foi para a Red Bull e trabalhou como diretor-esportivo até 2024.

O britânico, assim como Adrian Newey, foi um dos principais nomes que deixaram o time taurino após o caso Christian Horner vir à tona. Desde 2025, assumiu a função de chefe de equipe na Sauber, que hoje é a Audi. O atual comandante do time alemão relata que a paixão pelo esporte a motor começou desde muito cedo.

“Sou um apaixonado por carros, então cresci no mundo das corridas desde criança, no GP da Inglaterra, ainda bebê, no colo da minha mãe”, afirmou Wheatley ao portal Motorsport Week.

“Meu pai corria de carro desde a minha infância, e passei a vida inteira no autódromo. E durante esse período, é claro, absorvia tudo o que podia sobre automobilismo”, ressaltou.

E o gosto de Wheatley por carros, especialmente pelos modelos clássicos da Audi, também o conquistou desde cedo. “Lia tudo que podia sobre o esporte a motor. Houve uma era incrível do Grupo B da Audi, sabe? E mesmo antes disso, tinham os Quattros normais, ficava observando aqueles carros na floresta e depois acompanhando aqueles monstros da Trans Am que eles construíam. E se você é uma criança, ver carros com chamas saindo do escapamento é exatamente o que



precisa para se motivar para o automobilismo. Então, acho que de todas as oportunidades que tive para avançar na minha carreira, fui atraído pela Audi”, admitiu.

No que diz respeito à ligação mais profunda com carros e as corridas, o verdadeiro amor de Wheatley pelo automobilismo vem de experiências práticas na infância com o pai.

“O automobilismo é uma meritocracia. Você precisa se virar sozinho. Então, provavelmente eu já calibrava os pneus do carro do meu pai quando tinha oito ou nove anos, tentando entender como as coisas funcionavam. Sempre fui muito habilidoso com as mãos e gostava de trabalhar. Desmontava coisas, construía modelos de aviões e carros, tentando entender como a suspensão funcionava. Sempre tive esse conhecimento prático”, lembrou.

“Comecei a correr com karts de 100 cilindradas, e como ninguém mais se dispunha a prepará-lo entre as corridas, além dos meus irmãos, eu fazia isso. Então, meio que cresci trabalhando com as mãos e adorando consertar coisas. Talvez haja um fio condutor nisso tudo. Adoro consertar e melhorar. Isso me dá um entusiasmo enorme. Já tive de tudo que é moderno. Já tive hipercarros super rápidos e supercarros de rua e tudo mais. Mas hoje em dia, percebo que meu pai também tinha

paixão por carros clássicos. Ele tinha alguns carros clássicos incríveis. Ele está perto dos 90 anos agora, então nem sempre é fácil dirigi-los. E adoro o design de carros clássicos”, destacou.

“Tenho um Porsche 911 que nasceu no mesmo mês e ano que eu, e esse é o principal motivo da minha compra. Eu mesmo faço a manutenção dele, gosto de melhorá-lo. Não consigo nem te dizer tudo o que já fiz para deixá-lo melhor em relação à parte elétrica. Também comprei um Audi Quattro original. Um carro com baixíssima quilometragem, lindo. Adoro dirigir esse carro, é surpreendentemente moderno. Acabei de colocar pneus de inverno nele, porque dirijo meus carros, eles não ficam parados na garagem, e vou usá-lo para ir trabalhar durante o inverno também, com pneus adequados para a ocasião. Estou ansioso pela primeira neve. Vou comprar pneus de inverno para o meu 911 clássico também, e vou aproveitar os fins de semana dirigindo por essas montanhas”, salientou.

O chefe da Audi também ressaltou que dirigir funciona quase como uma terapia, ajudando-o a relaxar e clarear a mente depois de ter de lidar com tantos problemas ao mesmo tempo na função de comandar uma equipe de F1.

“Gosto da experiência de dirigir, e quando você tem um trabalho intenso, como o meu, tudo

que te absorva completamente e te impeça de pensar em todas as outras coisas que estão passando pela sua cabeça a qualquer momento é muito importante. E esses carros clássicos que exigem uma direção de verdade, é preciso antecipar tudo a cada troca de marcha, você pode ser punido se errar. Você tem de dominar tudo na direção”, avaliou.

“E acho que é como um retorno ao básico, porque tenho este fantástico Audi RS 6 que dirijo diariamente. O desempenho desse carro é extraordinário, mas é fácil. Você não pensa em dirigir, você simplesmente dirige. E acho que também o fato de poder fazer algo com esses modelos mais antigos, modernizá-los um pouco, tornar a experiência de dirigir um pouco melhor, usar um pouco de tecnologia moderna aqui e ali, só para tornar as coisas um pouco mais seguras de vez em quando, como colocar cintos de segurança, por exemplo, porque eles não tinham isso. E é simplesmente uma paixão por carros que sempre tive”, finalizou Wheatley.

A Fórmula 1 está de férias. Os carros voltam a acelerar de 26 a 30 de janeiro em testes privados em Barcelona. Depois, seguem para o Bahrein para mais duas sessões da pré-temporada: de 11 a 13 de fevereiro e de 18 a 20 de fevereiro. O GRANDE PRÊMIO acompanha todas as atividades de 2026.

Fonte: grandepremio.com.br
Foto: Audi

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os sócios da AUTOIMUNE RECIFE – UNIDADE DE TERAPIA BIOLÓGICA LTDA, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 44.547.459/0001-85, para comparecer à Assembleia de Sócios que se realizará na sede social, situada na Avenida Rui Barbosa, nº 715, salas 305 a 308, Edifício Empresarial Rui Barbosa, Graças, CEP 52.011-040, às 9 horas, em primeira convocação, e às 10 horas, em segunda convocação, no dia 29 de janeiro de 2026, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: (i) deliberar sobre o balanço intermediário levantado até 31/10/2025; e (ii) deliberar sobre a distribuição antecipada dos lucros e da reserva de lucros apurados no referido balanço. Recife/PE, 15/01/2026. Luis Filipe Cavalcanti Lima, sócio administrador.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 21/01/2026 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Cesta básica cai em todas as capitais do país no 2º semestre de 2025

Dados foram divulgados nesta terça-feira (20) pelo Dieese

O preço da cesta básica de alimentos caiu em todas as 27 capitais brasileiras no acumulado do último semestre de 2025. As quedas oscilaram entre -9,08%, em Boa Vista (RR,) e -1,56%, em Belo Horizonte (MG).

Os dados, divulgados nesta terça-feira (20), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Desde julho de 2025, a pesquisa engloba todas as 27 capitais do país. Anteriormente, o levantamento era feito apenas em 17.

Campeã em queda de preço entre as capitais, Boa Vista (RR) teve a redução de -9,08% no valor da cesta básica no último semestre do ano passado, com o preço passando de R\$ 712,83 em julho de 2025, para R\$ 652,14 em dezembro – R\$ 60,69 menor.

A segunda capital



com maior queda no período foi Manaus (AM), com diminuição de -8,12% no preço da cesta, de R\$ 674,78 para R\$ 620,42, ou seja, custo R\$ 54,36 a menos. Fortaleza (CE) ocupa o terceiro lugar em diminuição do preço do conjunto de alimentos essenciais: queda de -7,90%, passando de R\$ 738,09, em julho, para R\$ 677, em dezembro, R\$ 61,09 mais barata.

As capitais que tiveram menores baixas foram Belo Horizonte (MG), Macapá (AP) e Campo Grande (MS) com quedas de -1,56%, -2,10% e -2,16%, respectivamente, no acumulado do período.

Por regiões, Boa Vista (RR) lidera o cenário de baixa de preços não só

nacionalmente, mas também no Norte, assim como Fortaleza (CE), ocupa não somente o terceiro lugar geral, mas também é campeã no Nordeste do país.

No Centro-Oeste, Brasília (DF), é a recordista em declínio de preço da cesta no período, com variação de -7,65% nos últimos seis meses de 2025. No Sul, a capital mais bem colocada é Florianópolis (SC), que teve redução de -7,67% no valor do conjunto de produtos. Vitória (ES) é a capital vencedora no Sudeste do país, com redução de -7,05% no preço da cesta básica de alimentos de julho a dezembro do ano passado.

Segundo o

presidente da Conab, Edegar Pretto, o resultado dos últimos seis meses de 2025 demonstram que a política agrícola do Brasil está no caminho certo.

“Estamos comemorando porque essa queda generalizada é fruto dos investimentos que o governo federal vem fazendo no setor agropecuário brasileiro, aumentando a produção de alimentos para o consumo interno nacional”.

Ele destacou os planos Safra dos últimos três anos, tanto o empresarial quanto o da Agricultura Familiar.

“Já são três anos que ambos têm valores recordes, não faltando recursos para o financiamento agrícola, e com juros subsidiados”.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os sócios da ENDODIAGNÓSE – CENTRO DE DIAGNÓSTICO ENDOSCÓPICO LTDA, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 70.055.199/0001-30, para comparecer à Reunião de Sócios que se realizará na sede social, situada na Av. República do Líbano, nº 251, LOJA 201 SHOPPING RIOMAR, Pina, Recife/PE, CEP: 51.110-160, às 10 horas, em primeira convocação, e às 11 horas, em segunda convocação, no dia 29 de janeiro de 2026, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: (i) deliberar sobre o balanço intermediário levantado até 31/10/2025; e (ii) deliberar sobre a distribuição antecipada dos lucros e da reserva de lucros apurados no referido balanço. Recife/PE, 15/01/2026. Luis Filipe Cavalcanti Lima, sócio administrador.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 21/01/2026 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã PE. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165